

Ensaio Sulbrasileiro de Rendimento de Grãos de Aveia - 1992

Paranapanema, SP

RODOLFO GODOY¹

GISELE DE FREITAS NEGREIROS²

LUIZ ALBERTO ROCHA BATISTA¹

MARCOS L. VALENTINI³

O ensaio foi instalado na HOLAMBRA II, em Paranapanema, SP, na mesma área experimental e nas mesmas condições do ensaio de cultivares recomendadas. O plantio foi efetuado em 28/05/92, em blocos ao acaso, com 14 tratamentos (11 linhagens e 3 testemunhas), com 4 repetições, não tendo sido efetuado qualquer tipo de tratamento das parcelas. A avaliação de percentagem de área foliar com ferrugem, através de escala de notas de 0 a 5, revelou que 4 linhagens mostraram-se mais resistentes que a melhor testemunha (UPF 7): UFRGS 884077, 871547 e 5898101 e UPF 85380-7. A cv. UFRGS 7 (test.) apresentou a menor estatura de plantas. As testemunhas UFRGS 7 e UPF 7 apresentaram rendimento de grãos muito baixos, enquanto que 6 linhagens apresentaram rendimentos acima de 20% superiores à melhor testemunha (UFRGS 10): UFRGS 881969 e 5898101, CTC 87B210-1 e 87B178-5b e UPF 85S0380 e 85380-7. Os pesos hectolíticos, entretanto, foram baixos, pois a linhagem CTC 87B210-1 foi a que melhor resultado apresentou, de 45,91. Os principais resultados obtidos são mostrados na Tabela 3.

¹ Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE de São Carlos - C.P. 339 - 13560-970 - São Carlos, SP

²Bolsista do CNPq - C.P. 339 - 13560-970 - São Carlos, SP

³Cooperativa Agroindustrial HOLAMBRA II - C.P. 382 - 18720-000 - Paranapanema, SP

Tabela 3 - Ensaio Sul-Brasileiro de rendimento de grãos de aveia. Paranapanema, SP

Tratamento	Rend. Grãos	PH	Altura	%A.F. FERRUGEM ¹ (0 a 5)
UFRGS 881969	1985 a*	45,53a	95,50 ef'	2,5
CTC 87B210-1	1689 ab	45,91 a	118,25 ab	2,0
UFF 8550380	1681 ab	39,36 bc	103,00 cdef	2,8
UFRGS 5898101	1625 ab	38,61 bcd	115,50 abc	1,5
UFF 85380-7	1496 bc	35,00 cde	101,25 def	1,5
CTC 87B178-5b	1380 bcd	41,93 ab	99,25 def	3,8
UFF 850296	1182 cde	30,66 ef	125,75 a	2,3
UFRGS 10(t)	1140 cde	34,05 de	105,25 bcde	2,8
UFRGS 871547	991 de	27,30 f	90,00 fg	1,5
UFRGS 884077	852 e	27,05 f	98,50 def	1,8
CTC 87B214-1	808 ef	34,78 cde	102,50 cdef	3,0
CTC 84B1414-2	806 ef	30,12 ef	99,50 def	2,0
UFRGS 7	784 ef	32,65 e	80,75 g	4,5
UFF 7	425 f	21,85 g	110,35 bcd	2,0

* Médias seguidas por letras distintas, dentro de cada coluna, diferem estatisticamente entre si (DUNCAN, 5%)

Não pôde recomendar-se o tratamento UFRGS 881969. O resultado obtido com o tratamento CTC 87B210-1 é considerado satisfatório. O resultado obtido com o tratamento UFRGS 10(t) é considerado regular. O resultado obtido com o tratamento UFRGS 871547 é considerado ruim. A aveia que apresentou o menor rendimento foi obtida pelo tratamento UFRGS 7. A aveia que apresentou o maior rendimento foi obtida pelo tratamento UFRGS 881969. As diferenças entre os resultados obtidos com os tratamentos UFRGS 881969 e CTC 87B210-1, ou seja, entre 1985 e 101,80%, e entre 1985 e 102,50% de altura, não são estatisticamente significativas. As diferenças entre os resultados obtidos com os tratamentos UFRGS 881969 e CTC 87B210-1, ou seja, entre 1985 e 102,50% de altura, e entre 1985 e 105,25% de altura, são estatisticamente significativas. As diferenças entre os resultados obtidos com os tratamentos UFRGS 881969 e CTC 87B210-1, ou seja, entre 1985 e 105,25% de altura, e entre 1985 e 107,75% de altura, são estatisticamente significativas. As diferenças entre os resultados obtidos com os tratamentos UFRGS 881969 e CTC 87B210-1, ou seja, entre 1985 e 107,75% de altura, e entre 1985 e 110,35% de altura, são estatisticamente significativas.

¹ Peso de 100 grãos em 5% de umidade e 10% de ferrugem.